

## Alecrim

1. A - le - crim, a - le - crim dou - ra - do,  
 2. A - le - crim, a - le - crim aos mó - lhos,  
 3. A - le - crim, a - le - crim que - ri - do,  
 4. A - le - crim, a - le - crim a \_ar - der,  
 5. Quem pe - lo a - le - crim pas - sou\_

Que nas - ceu no cam - po sem sér se - me -  
 Por a - mor de ti\_\_\_\_ cho - ram os meus  
 Que vi - ves no mon - te qua - se es - que -  
 O teu fu - mo é san - to jun - to a Deus vai  
 Ra - mi - nho não co - lheu seu a - mor não

a - do, - a - do.  
 o - lhos, - o - lhos.  
 ci - do! - ci - do!  
 ter! ter!  
 lem - brou. lem - brou.

Ai, meu a - mor,\_\_\_\_\_ Quem te dis - se as -  
 sim, que es - ta flor do cam - po e - ra o a - le -

- crim?\_\_\_\_\_ Ai, meu a - - crim?\_\_\_\_\_

## Alecrim

1

Alecrim  
dourado (=doirado),  
que nasceu

Rosmarin  
goldener,  
der aufgegangen ist  
(bei Pflanzen und Saat,  
sonst: geboren wurde)  
auf dem Feld  
ohne gesät zu werden.

no campo  
sem sêr semeado.

Ai, meu amor,  
quem te disse assim,  
que esta flor do campo  
era o alecrim?

Ach, (du) mein Lieb,  
wer hat dir solches gesagt,  
dass diese Feldblume  
der Rosmarin war?

2

Alecrim aos mólhos,  
por amor de ti  
choram  
os meus olhos.

Rosmarin in Garben,  
dir zuliebe  
weinen  
[die] meine[n] Augen.

3

Alecrim querido,  
que vives no monte  
quase esquecido!

Rosmarin, geliebter,  
der lebt in den Bergen  
fast vergessen!

4

Alecrim a arder,  
o teu fumo é santo,  
junto a Deus vai ter!

Rosmarin, der brennt,  
dein Rauch ist heilig,  
zusammen zu Gott strebt er!

5

Quem pelo alecrim passou  
raminho não colheu  
seu amor não lembrou.

Wer über ein Rosmarinfeld geht  
(und) einen Strauß (davon) nicht pflückt,  
hat an seine Liebe nicht gedacht.

SG/HWL/VSL 171212

(696) I/ Portugiesisch

ALE

Die Klingende Brücke 09.11.2024/MN